

NOTA DE ESCLARECIMENTO

Pronunciamento Oficial do Presidente da República, Jair Bolsonaro, em 24/03/2020, sobre a Pandemia da Covid-19

A **pandemia da COVID-19** é uma realidade mundial com mais de 400 mil casos no mundo e quase 19 mil óbitos. No momento, o Brasil está em fase de franca ascensão do número de casos em todos estados.

O **Colégio Brasileiro de Cirurgiões** vem a público se solidarizar com as manifestações da Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI) e a Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB) em que demonstram a preocupação com a potencial dificuldade de atendimento dos pacientes acometidos pela doença.

Sabemos que em nosso país os leitos de UTI são insuficientes para a demanda de uma pandemia e, ainda mais preocupante, apresentam-se distribuídos de forma irregular, deixando grande parte da população nacional sem a menor chance de ter acesso à assistência devida.

A única alternativa para EVITAR O COLAPSO DO SISTEMA HOSPITALAR, possibilitando a assistência para quem dessa necessitar, é o ISOLAMENTO SOCIAL VOLUNTÁRIO. **Esta é a nossa recomendação para este momento.**

O Ministério da Saúde, com suas recomendações técnicas, de credibilidade e qualidade sempre embasadas na epidemiologia e transcurso da doença reforçam esta necessidade. Para nós, não é possível fechar os olhos para a gravidade da pandemia COVID 19, assim como, não é possível isolar apenas os pacientes classificados como grupo de risco e conseguir evitar o colapso do sistema de saúde. Por outro lado, é inquestionável que são necessárias medidas para evitar o colapso total da economia e essas precisam ocorrer de forma responsável.

O CBC, juntamente com outras Sociedades científicas, apoiará as medidas governamentais, sempre quando embasadas em dados científicos, ainda que possam ser de grau de evidência baixo, em função das condições atuais. Ressalta-se, essencialmente, que não é possível abandonar os mais vulneráveis. Não podemos colocar a vida de milhares de pessoas em risco, deixando-as entregues à própria sorte. Além disso, é imprescindível proteger os nossos profissionais de saúde, evitando que fiquem sozinhos no eventual colapso do sistema de saúde, pagando com suas próprias vidas.

Evidências provenientes de análises de cientistas das áreas de ciências biológicas, econômicas, matemáticas e sociais deverão nos guiar, progressivamente, no caminho de volta às atividades normais. Para o momento, permanecemos com a recomendação clara e inequívoca: **ISOLAMENTO SOCIAL.**



TCBC Luiz Carlos Von Bahten
Presidente do Colégio Brasileiro de Cirurgiões